

XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto

Geografia

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em: 16/04/2007

"Nos últimos quinze anos, os profissionais da área de sensoriamento remoto e educadores perceberam a necessidade de levar informações sobre esta tecnologia e seus benefícios ao cidadão comum,"

Nos últimos quinze anos, os profissionais da área de sensoriamento remoto e educadores perceberam a necessidade de levar informações sobre esta tecnologia e seus benefícios ao cidadão comum, em especial para crianças e adolescentes. Em função disso, há uma mobilização mundial, incentivada pela Divisão de Espaço Exterior da ONU, pela UNESCO e pelo CEOS-WGEdu, no sentido de capacitar professores e alunos dos níveis fundamental e médio no uso de dados de sensoriamento remoto como material didático em sala de aula, uma vez que estes são excelentes recursos didáticos nas disciplinas de geografia, ciências, meio ambiente, física, química e história. Melhores Formas de Ensino de Sensoriamento Remoto no Ensino Fundamental e Médio na América Latina é o tema da mesa redonda que será apresentada durante o XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, que acontece de 21 a 26 de abril em Florianópolis (SC). O evento acontece no dia 25 de abril (quarta-feira) e tem por objetivo apresentar casos bem sucedidos de uso de dados de sensoriamento remoto em sala de aula e discutir a sua importância no contexto educacional da América Latina. As apresentações serão coordenadas pelas pesquisadoras Tânia Maria Sausen, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Yolanda Berenguer, da UNESCO. Confira a programação do workshop: